

*“Quando subimos a uma montanha, a paisagem vai-se desnudando pouco a pouco; finalmente, chegamos ao cume e então há apenas pedras e neve; mas a vista é magnífica.*

*Assim é a velhice”.*

(Jacques Leclercq, 1968, cit in Castro, 2007, p.45).

*“As Raízes da Ciência são Amargas, mas os seus frutos são Deliciosos...”*

Sr. Walter, 94 anos

Um senhor com quem aprendi muito

## **Agradecimentos**

Quero agradecer a todos aqueles que tornaram este trabalho possível, nomeadamente às instituições responsáveis, mas sobretudo a todos os idosos com os quais aprendi muito.

Agradeço também à Professora Doutora Rosa Marina Afonso, pelas constantes sugestões e orientações dadas ao longo deste ano lectivo.

Sobretudo, agradeço aos meus Pais e à minha Família, por me terem dado o apoio que necessitei ao longo deste ano, e sobretudo, porque sem eles não teria conseguido ultrapassar esta etapa da vida, repleta de angústias, mas também muitas vitórias.

## RESUMO

Actualmente, prevalece uma imagem de idoso e de envelhecimento predominantemente negativa, onde são atribuídos ao idoso imagens e estereótipos predominantemente negativos, existindo o risco de que essas imagens e estereótipos sejam internalizados pelo idoso, condicionando a sua percepção de envelhecimento.

O objectivo desta investigação é conhecer as imagens e estereótipos que os idosos institucionalizados e não institucionalizados do Distrito de Castelo Branco possuem sobre o envelhecimento. Os instrumentos utilizados foram um questionário sócio-demográfico e a escala ImAges (Sousa, Cerqueira & Galante, 2008). Participaram neste estudo 120 idosos, com idades compreendidas entre os 65 e os 99 anos, entre os quais 60 (50%) idosos são institucionalizados, e 60 (50%) são não institucionalizados.

Os resultados indicam que os idosos institucionalizados apresentam mais estereótipos e imagens de idoso e envelhecimento ( $M=106,6$ ;  $DP=9,99$ ) comparativamente aos idosos não institucionalizados ( $M=102,8$ ;  $DP=12,4$ ), contudo, estas diferenças não são estatisticamente significativas ( $t(118) = -1,85$ ;  $p = 0,06$ ). No entanto, numa análise mais específica, no factor Dependência, Tristeza e Antiquado, os idosos institucionalizados apresentam mais estereótipos e imagens negativas ( $M=51,8$ ;  $DP=6,01$ ), relativamente aos idosos não institucionalizados ( $M=49,0$ ;  $DP=7,85$ ), verificando-se diferenças estatisticamente significativas ( $t(118) = -2,16$ ;  $p < 0,05$ ). No factor Maturidade, Actividade e Afectividade, também com diferenças significativas ( $t(118) = 2,04$ ;  $p < 0,05$ ), os idosos não institucionalizados apresentam mais imagens e estereótipos positivos ( $M=20,2$ ;  $DP=3,28$ ), relativamente aos idosos institucionalizados ( $M=19,0$ ;  $DP=3,310$ ).

Os resultados indicam, que os idosos institucionalizados apresentam uma imagem do idoso e do envelhecimento predominantemente negativa, relativamente aos idosos não institucionalizados.

Palavras-chave: Idosos Institucionalizados, Idosos Não Institucionalizados, Imagens, Estereótipos

## ABSTRACT

Currently, prevails the image of aged and aging predominantly negative, where are attributed images and stereotypes to the elderly predominantly negative, existing the risk that these images and stereotypes are internalized by the elderly, conditioning its perception of aging.

The purpose of this study is to know the images and stereotypes that institutionalized and non institutionalized elderly of Castelo Branco possess about aging. The instruments used were a socio-demographic questionnaire and the ImAges scale (Sousa, Cerqueira & Galante, 2008). The subjects that participated were 120 elderly, with ages between 65 and 99 years old, between which 60 (50%) were institutionalized, and 60 (50%) were not institutionalized.

The results indicate that the institutionalized elderly present more images and stereotypes of aging and aged ( $M=106,6$ ;  $DP=9,99$ ) comparatively with the non institutionalized elderly ( $M=102,8$ ;  $DP=12,4$ ), however, these differences are not statistical significant ( $t(118) = -1,85$ ;  $p = 0,06$ ). Although, in the dimension Dependence, Sadness and Obsolete, the institutionalized elderly present more negative images and stereotypes about aging ( $M=51,8$ ;  $DP=6,01$ ), relatively to the elderly that weren't institutionalized ( $M=49,0$ ;  $DP=7,85$ ), verifying significant statistical differences ( $t(118) = -2,16$ ;  $p < 0,05$ ). In the factor Maturity, Activity and Affections, also with significant differences ( $t(118) = 2,04$ ;  $p < 0,05$ ), the non institutionalized elderly present more positive images and stereotypes ( $M=20,2$ ;  $DP=3,28$ ), compared with the institutionalized elderly ( $M=19,0$ ;  $DP=3,31$ ).

The results indicate, that institutionalized elderly present an image of aged and aging predominantly negative, relatively to the elderly not institutionalized.

Key-Words: Institutionalized Elderly, Not institutionalized Elderly, Images, Stereotypes.

## INDICE

<b>Agradecimentos</b> .....	<b>II</b>
<b>Resumo</b> .....	<b>III</b>
<b>Abstract</b> .....	<b>IV</b>
<b>Índice Geral</b> .....	<b>V</b>
<b>Lista de Tabelas</b> .....	<b>VII</b>
<b>Lista de Figuras</b> .....	<b>VIII</b>
<b>Lista de Anexos</b> .....	<b>VIII</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>1</b>
<b>Parte I. Parte Teórica</b> .....	<b>4</b>
<b>1. O Envelhecimento e Velhice</b> .....	<b>5</b>
1.1. A velhice e o envelhecimento ao longo da história .....	5
1.2. Definição de Conceitos .....	7
1.2.1. Envelhecimento .....	7
1.2.2. A Velhice .....	9
1.3. O Processo de Envelhecimento .....	11
1.3.1. Características Normativas do Envelhecimento .....	11
1.3.1.1. Alterações fisiológicas .....	11
1.3.1.2. Alterações psicológicas .....	12
1.3.1.3. Alterações psicossociais .....	16
1.4. Delimitação Etária .....	18
<b>2. Imagens e Estereótipos</b> .....	<b>19</b>
2.1. Conceptualização Teórica .....	19
2.1.1. O Conceito de Imagens .....	19
2.1.2. O Estereótipo .....	20
2.2. Modelos Teóricos Explicativos dos Estereótipos .....	21
I. A teoria da Identidade Social e a Teoria da Auto-Categorização .....	21
II. A Teoria das Representações Sociais .....	25
III. A teoria da Cognição Social .....	28
<b>3. O Idoso na Sociedade Actual: Estereótipos associados ao Envelhecimento ..</b>	<b>32</b>
3.1. Estereótipos e Imagens Associados ao Envelhecimento .....	32

3.2.	Formas de estereotipização e de discriminação do Idoso .....	37
3.2.1.	O Idadismo .....	37
3.2.2.	A Gerontofobia .....	39
3.3.	Os Auto-Estéereotipos .....	40
<b>4.</b>	<b>Estudos sobre os Estereótipos e crenças associados ao envelhecimento .....</b>	<b>43</b>
4.1.	Estudos Internacionais .....	43
4.2.	Estudos Nacionais .....	48
<b>Parte II.</b>	<b>Estudo Empírico .....</b>	<b>50</b>
<b>5.</b>	<b>Apresentação do Problema .....</b>	<b>51</b>
<b>6.</b>	<b>Objectivos e hipóteses da Investigação .....</b>	<b>53</b>
<b>7.</b>	<b>Método .....</b>	<b>54</b>
7.1.	Participantes do Estudo .....	54
7.2.	Instrumentos .....	57
	<i>Questionário Sociodemográfico</i> .....	57
	<i>Escala ImAges</i> .....	58
7.2.	Procedimentos .....	61
<b>8.</b>	<b>Análise de Dados .....</b>	<b>63</b>
<b>9.</b>	<b>Resultados .....</b>	<b>64</b>
<b>10.</b>	<b>Discussão de Resultados .....</b>	<b>77</b>
<b>Parte III.</b>	<b>Conclusões .....</b>	<b>86</b>
	<b>Referencias Bibliográficas .....</b>	<b>89</b>
	<b>ANEXOS</b>	

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1.</b> Alterações Fisiológicas durante o processo de envelhecimento	12
<b>Tabela 2.</b> Caracterização de imagens mentais, sociais e culturais	20
<b>Tabela 3.</b> Funções Atribuídas às Representações Sociais	28
<b>Tabela 4.</b> Estereótipos Associados ao Envelhecimento	33
<b>Tabela 5.</b> Imagens Positivas, Negativas e Neutras associadas ao Envelhecimento	35
<b>Tabela 6.</b> Estudos Internacionais referentes às concepções de Envelhecimento e de Idoso	46
<b>Tabela 7.</b> Estudos nacionais referentes às concepções de Envelhecimento e de Idoso	49
<b>Tabela 8.</b> Características Sociodemográficas da Amostra	55
<b>Tabela 9.</b> Avaliação de Saúde dos Idosos Participantes	56
<b>Tabela 10.</b> Avaliação do modo como o idoso percebe a forma como está a envelhecer	56
<b>Tabela 11.</b> Distribuição da amostra relativamente à Variável Frequência do Contacto com Jovens e Crianças.	57
<b>Tabela 12.</b> Factores da Escala ImAges	59
<b>Tabela 13.</b> Factores e Itens da Escala ImAges	59
<b>Tabela 14.</b> <i>Alpha de Cronbach</i> da escala, e dos respectivos factores	60
<b>Tabela 15.</b> Alpha de Cronbach da escala, e dos respectivos factores	61
<b>Tabela 16.</b> Médias obtidas em cada factor, para idades compreendidas entre 73 e 87 anos de idade, no estudo de Sousa, Cerqueira e Galante (2008).	65
<b>Tabela 17.</b> Médias obtidas em cada factor, no presente estudo (n=120).	65
<b>Tabela 18.</b> Resultados para a comparação de estereótipos e imagens nos sujeitos institucionalizados e não institucionalizados (n=120).	68
<b>Tabela 19.</b> Resultados para a comparação de estereótipos e imagens nos sujeitos do sexo feminino e masculino.	69
<b>Tabela 20.</b> Resultados para a comparação de estereótipos e imagens nos sujeitos relativamente à variável Estado Civil (n=120).	70
<b>Tabela 21.</b> Resultados para a comparação de estereótipos e imagens nos sujeitos relativamente à variável Escolaridade (n=120).	71
<b>Tabela 22.</b> Resultados para a comparação de estereótipos e imagens nos sujeitos relativamente à variável Zona de Residência (n=120).	72
<b>Tabela 23.</b> Resultados para a comparação de estereótipos e imagens nos sujeitos	73

relativamente à variável Avaliação de Saúde pelo Idoso (n=120).

**Tabela 24.** Resultados para a comparação de estereótipos e imagens nos sujeitos 75  
relativamente à variável Avaliação do processo de Envelhecimento (n=120).

**Tabela 25.** Coeficiente de Correlação de Pearson entre a escala ImAges e respectivos 77  
factores e a variável Grau de Contacto com Jovens e Crianças (n=120).

### Índice de Figuras

**Figura 1.** Comparação entre as médias e respectivos Desvios-padrão, obtidos para os 65  
factores da escala ImAges, no estudo de Sousa, Cerqueira e Galante (2008).

**Figura 2.** Comparação entre as médias e respectivos Desvios-padrão, obtidos para os 65  
factores da escala ImAges, no presente estudo.

**Figura 3.** Comparação entre os índices médios de estereótipos e imagens nos sujeitos 66  
institucionalizados e não institucionalizados, relativamente ao Factor Dependência,  
Tristeza e Antiquado.

**Figura 4.** Comparação entre os índices médios de estereótipos e imagens nos sujeitos 67  
institucionalizados e não institucionalizados, relativamente ao Factor Incompetência  
Relacional e Cognitiva.

**Figura 5.** Comparação entre os índices médios de estereótipos e imagens nos sujeitos 67  
institucionalizados e não institucionalizados, relativamente ao Factor Maturidade,  
Actividade e Afectividade.

### Lista de Anexos

**Anexo I.** Questionário Sóciodemográfico e Escala ImAges

**Anexo II.** Ofício enviado às Instituições para pedido de autorizações